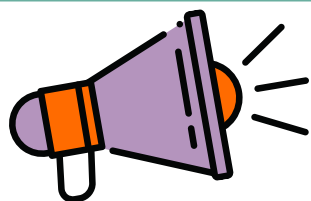


BOLETIM INFORMATIVO

Núcleo Especializado de
Cidadania e
Direitos Humanos



06/agosto - 08/setembro
2021



O Informativo do Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos da Defensoria Pública de São Paulo apresenta as principais atividades desenvolvidas ao longo do mês, considerando os intervalos entre as Reuniões Ordinárias, realizadas sempre na primeira sexta-feira útil de cada mês.



Editorial: Por uma Guarda Municipal CIVIL



Estabelece o artigo 144, §8º da Constituição Federal que os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas a proteção de seus bens, serviços e instalações. Trata-se de norma constitucional de eficácia contida, de forma que a atuação da Guarda Civil está limitada pelo texto constitucional e ela não pode exercer a função de polícia ostensiva.

Ainda que a opção constitucional seja clara, infelizmente em sua atuação cotidiana a Guarda Municipal, não raras vezes, atua em evidente desvio de finalidade e abuso de poder, notadamente em regiões de cenas abertas de uso de drogas, como a Cracolândia, e nas chamadas ações de zeladoria urbana, em que são frequentes os desrespeitos aos direitos fundamentais das pessoas em situação de rua. Diante da atuação truculenta e violenta da Guarda na região da Cracolândia, em maio de 2021, o Ministério Público, por sua Promotoria de Inclusão Social, ajuizou Ação Civil Pública com o objetivo de adequar judicialmente a ação da GCM. Considerando a pertinência do tema para os direitos humanos das pessoas vulneráveis, o Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos ingressou na ação na qualidade de assistente litisconsorcial. Após o indeferimento da liminar (que pretendia, em síntese, que a Prefeitura de São Paulo apresentasse um estudo prévio de impacto e da efetividade das medidas adotadas pela GCM no território, que não fossem realizadas ações de zeladoria urbana fora dos horários permitidos e que não fossem realizadas operações de natureza policial no território),

o MP e o NCDH interpuseram, conjuntamente, agravo de instrumento, que pode ser conferido [aqui](#).

Importante mencionar, contudo, que essa ação judicial é apenas uma das medidas que o NCDH entende como importantes para que a atuação da GCM na região da “Cracolândia” ocorra conforme as delimitações constitucionais. Reconhecendo que o sofrimento não se restringe às pessoas que fazem uso abusivo de drogas e em situação de rua que ficam na região, o NCDH vem atuando, desde 2020, em convênio com a Secretaria de Segurança Urbana e com o Instituto de Psicologia da USP, com o objetivo de promover atendimento psicológico e educação de direitos aos guardas que atuam na região.

Trata-se de projeto que parte da premissa de que melhorar a qualidade de vida dos agentes de segurança pública e contribuir com a sua formação – e, consequentemente, com o serviço público prestado – são formas de promover direitos humanos.

Tal premissa também orientou a Formação em Mediação de Conflitos e comunicação não violenta para agentes que atuam na zeladoria urbana de Osasco, a qual foi promovida pelo NCDH, em parceria com a EDEPE e a Escola da GCM de Osasco, no mês de agosto. Com essas iniciativas, pretende-se que a GCM se aproxime cada vez mais de sua função e se volte para a proteção dos direitos fundamentais dos cidadãos e cidadãs, notadamente daqueles em situação de maior vulnerabilidade.



VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL

GCM

Comunicação Não Violenta

Dos dias 09 a 13 de agosto de 2021, o Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos (NCDH), em parceria com a Unidade Osasco e com a Escola da Defensoria (EDEPE), realizou a formação em “Mediação de Conflitos e Comunicação Não Violenta” para agentes da GCM de Osasco, que atuam em ações de zeladoria urbana. Para mais informações, clique [aqui](#).



Formação em
Mediação de conflitos e comunicação não violenta
para agentes de zeladoria urbana de Osasco

Evento voltado para Servidores Públicos municipais da área da segurança pública. O curso será presencial.

Data: 09 a 13 AGO 2021
Hora: 14h às 16h
Local: Escola de Guarda Civil Metropolitana de Osasco

FACILITADORA
Clio Nudel Radomysler
Doutoranda e Mestre em Direito Constitucional pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP), onde também se graduou em Direito. Líder de projetos de ensino e pesquisas do Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação (CEPI) da FGV DIREITO SP. Coordenadora do Núcleo de Direito, Discriminação e Diversidade (DDDD) e do Laboratório de Docência em Direitos Humanos (LABDOC) da Faculdade de Direito da USP.

PALESTRANTE CONVIDADO
Darcy de Silva Costa
Movimento Nacional da População em Situação de Rua.

O objetivo do curso é que os(as) participantes saiam capazes de:

- identificar desafios e potencialidades da atuação da GCM junto a pessoas em situação de rua;
- conhecer princípios e estratégias da mediação de conflitos e da comunicação não violenta que possam auxiliar a enfrentar os desafios e promover as potencialidades identificadas;
- criar desenhos e projetos de projetos para a atuação da GCM junto a população em situação de rua;
- multiplicar os aprendizados do curso para outros integrantes da GCM.

Encontro 1 Identificação de valores, desafios e potencialidades da atuação da GCM junto a população em situação de rua

Encontro 2 Estratégias de Comunicação Não Violenta na atuação da GCM junto a população em situação de rua

Encontro 3 Identificação de dimensões institucionais, estruturais e culturais dos conflitos da GCM com a população em situação de rua

Encontro 4 Escuta-ativa da população em situação de rua e diálogo para mudanças

Encontro 5 Construção conjunta de diretrizes para a atuação da GCM com a população em situação de rua

Datas e características do evento poderão sofrer alterações a critério da Escola de Defensoria Pública do Estado de São Paulo – EDEPE, sem aviso prévio. As opiniões e conceitos emitidos serão de exclusiva responsabilidade dos(as) palestrantes, não expressando necessariamente a posição institucional da EDEPE ou da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO **EDEPE** Escola de Defensoria Pública do Estado de São Paulo **Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos**

PARAISÓPOLIS

O NCDH, em conjunto com o NEIJ, continua prestando assistência aos familiares das vítimas do massacre de Paraisópolis. Neste mês, foram realizadas reuniões com as organizações que estão trabalhando no caso (CAAF, Artigo 19 e Forensic Architecture, no dia 24/08), com os advogados que atuam de forma "pro bono" para discussão da estratégia processual (24/08), com a Promotoria de Justiça do 1º Tribunal do Júri (27/08) e com os familiares para atendimento e orientação (01 e 03/09).



CRIMES DE MAIO

Em 17 de agosto de 2021, o NCDH participou, juntamente com a 1ª Subdefensoria Pública Geral da DPE/SP, da audiência pública realizada pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos, pela Justiça Global e pelo Movimento Mães de Maio: "Os 15 anos dos Crimes de Maio: Impunidade e desafios para o enfrentamento ao racismo". Para maiores informações, clique [aqui](#).



GT - OUVIDORIA DA POLÍCIA

O NCDH vem participando de reuniões no âmbito do Grupo de Trabalho de Combate ao Racismo da Ouvidoria da Polícia de São Paulo e, a partir dessas reuniões, deu continuidade ao projeto de participação da DPE/SP na formação dos agentes policiais. Em 31 de agosto de 2021, o NCDH reuniu-se diretamente com a Diretoria de Educação e Cultura da Polícia Militar de São Paulo para avançar, em termos concretos, na formatação de cursos e eventos de educação em direitos voltados a agentes policiais.

SUBCOMISSÃO CÂMARA MUNICIPAL

O NCDH segue participando das reuniões ordinárias da Subcomissão de estudos sobre homicídios de jovens negros da Câmara Municipal de São Paulo, tendo sido a última realizada em 26/8/2021.



LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DIREITO DE PROTESTO

Em 16 de agosto, o NCDH participou de reunião com a Artigo 19 e a Ouvidoria da DPE/SP para debater formas de atuação em defesa do direito de protesto e das pessoas que vêm sendo perseguidas ao exercerem seu direito de expressão.



Em 31 de agosto, o NCDH se reuniu com a organização britânica independente "Omega Research Foundation" e a Conectas para tratar do uso de elastômero (bala de borracha) em contexto de manifestação e das ações do NCDH que discutem o tema.

CAPACITAÇÃO

Em 2 de setembro, o NCDH participou da Capacitação sobre "Atuação em Delegacias no Contexto de Manifestações", com falas dos coordenadores Davi Quintanilha e Fernanda Balera, voltada para defensores e defensoras do Estado de São Paulo. Para acessar a apresentação, clique [aqui](#).

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados promoveu, no dia 3/9, audiência pública para debater o "Direito à manifestação e à organização", a partir das recomendações recebidas pelo Brasil no âmbito da Revisão Periódica Universal (RPU), da Organização das Nações Unidas (ONU). O coordenador do NCDH e membro da Comissão Internacional da ANADEP Davi Quintanilha participou da audiência, destacando a atuação do NCDH no tema.

Programação

9h00 Abertura RAFAEL PITANGA GUEDES Primeiro Subsecretário Público-Geral	10h45 Estratégias de comunicação com a imprensa RODRIGO VIGAL NETINI Defensor Público Coordenador da Comunicação Social e Responsável de Imprensa
9h15 Contextualização da atuação da sociedade civil e da Defensoria Pública do Estado nas manifestações SILVIO LANGRANI Instituto Socio Jurídico JULIANA GARCIA BILLORE Defensora Pública	11h00 Principais linhas de defesa na atuação em Delegacias GLAUCO MAZETTO TAVARES MOREIRA Defensor Público Assessor Geral
10h00 Procedimentos para atuação em Delegacias em defesa de pessoas presas em manifestações DAVI QUINTANILHA FALDE DE AZEVEDO Defensor Público Coordenador de Notícias Especializadas de Cidadania e Direitos Humanos FERNANDA PENTEADO BALERA Defensora Pública Coordenadora Auxiliar de Notícias Especializadas de Cidadania e Direitos Humanos DANIEL PALOTTI BRICO Defensor Público Coordenador Auxiliar de Notícias Especializadas de Notícias Especiais	11h45 Dúvidas e Encerramento

Capacitação sobre
Atuação em Delegacias no Contexto de Manifestações

02 SET
2021

9h às 12h

INSCREVA-SE

Inscrições até 01/09 às 18h





POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

ATENDIMENTOS ITINERANTES

Por ocasião do dia nacional de luta da população em situação de rua, o NCDH organizou e realizou dois atendimentos itinerantes para a população em situação de rua na região central da Cidade de São Paulo: no dia 18/8 na Praça da Sé e no dia 26/8 no Pátio do Colégio. Os atendimentos contaram com a participação dos coordenadores Davi Quintanilha, Fernanda Balera e Letícia Avelar e dos defensores inscritos na atividade, Betania Bonfa, Mario Thiago Moreira e Pedro Feilke. Para mais informações, clique [aqui](#).



Praça da Sé



Para assistir ao vídeo feito durante o atendimento na Praça da Sé, clique [aqui](#).





Páteo do Colégio



RODA DE CONVERSA

Em 17 de agosto, a Ouvidoria da DPE/SP realizou roda de conversa com movimentos sociais e usuários da Defensoria Pública que se encontram em situação de rua para sistematizar os principais desafios e sugestões no atendimento realizado pela Instituição a esta população, para posteriormente ser realizada uma capacitação em parceria com a EDEPE. O NCDH participou desse encontro por meio de seu coordenador Davi Quintanilha. Para saber mais informações, clique [aqui](#).

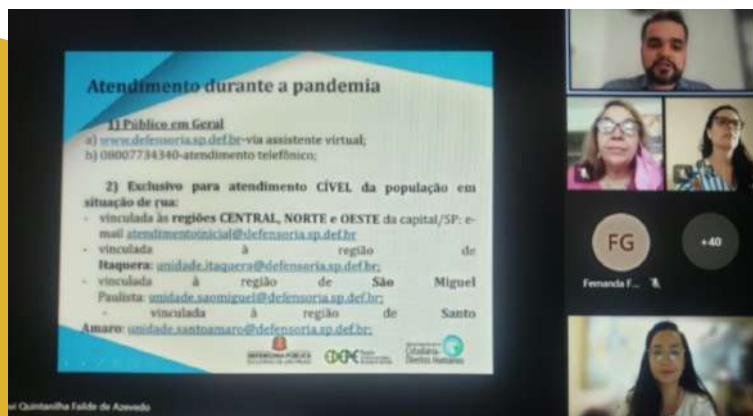
BOM PRATO

Diante da notícia de que unidades do Bom Prato passariam a não funcionar mais aos finais de semana, deixando de fornecer alimentação gratuita às pessoas em situação de rua, o NCDH, juntamente com o MPSP, realizou reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo e, em seguida, encaminhou ofício solicitando informações, cujo conteúdo pode ser conferido [aqui](#).



CENTROS DE ACOLHIDA PARA MULHERES

O NCDH, juntamente com o NUDEM, realizou, no dia 18 de agosto, formação com todos os centros de acolhidas para mulheres da Capital, a fim de reforçar os fluxos de atendimento para a população em situação de rua e esclarecer dúvidas sobre a atuação da DPE. Para mais informações, clique [aqui](#). Para conferir a apresentação feita pelo NCDH na oportunidade, clique [aqui](#).



VISITA AO CENTRO DE ACOLHIDA EMERGENCIAL DO TIETÊ



No dia 23 de agosto, a coordenadora do NCDH Fernanda Balera, juntamente com a Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de São Paulo, realizou entrevistas com pessoas em situação de rua que ficam na Praça Princesa Isabel e, em seguida, visitou o Centro de Acolhida Emergencial do Tietê, equipamento que está adaptado e preparado para funcionar 24 horas por dia, em caráter de emergência, e oferece 200 vagas, sendo 132 para idosos e 68 para pessoas com deficiência.



DIREITO À ÁGUA E A BANHEIROS PÚBLICOS

Ofício Recomendatório

Diante da intenção do Poder Público Municipal de encerrar a “Ação Vidas no Centro” - criada em 4 de abril de 2020, disponibiliza estações de banheiros e lavanderias na região central da cidade para proporcionar condições básicas de higiene pessoal aos cidadãos em situação de vulnerabilidade social -, o NCDH enviou ofício à Prefeitura de São Paulo e às Secretarias Municipais de Assistência e Desenvolvimento Social, de Turismo, de Direitos Humanos e Cidadania e das Subprefeituras, recomendando a sua continuidade. Para conferir o ofício, clique [aqui](#).

Ação Judicial

Em 30 de agosto de 2021, o NCDH propôs ação cautelar de produção antecipada de provas em face do Município de São Paulo, para que apresente provas e esclarecimentos sobre a implementação de equipamentos para garantia do acesso à água potável e banheiros públicos pela população em situação de rua. Clique [aqui](#) para acessar a peça.



LEMBRETE:

Está aberto prazo até 30/9/2021 para envio de artigos para composição do Caderno da Defensoria Pública do Estado de São Paulo “Viver na rua: fortalecendo redes e direitos da população em situação de rua”, organizado pelo NCDH, pela EDEPE e pela Divisão de Atendimento Inicial Especializado, em parceria com o grupo de extensão coordenado pelo prof. Dr. Antonio Euzébio Filho (Depto de Psicologia Social e do Trabalho, Instituto de Psicologia da USP).

PARA SABER MAIS

sobre o tema da população em situação de rua, vale a pena conferir a [publicação “Fórum DPU”](#), da Escola Nacional da Defensoria Pública da União, sobre “Pessoas em situação de rua em tempos de pandemia”




SOCIOAMBIENTAL




REUNIÃO

Em 2/9/2021, o NCDH realizou nova reunião com a Coopernova Tietê para atuação em defesa das catadoras e dos catadores, a fim de garantir seus direitos e o cumprimento de deveres por parte da Municipalidade de Tietê.

LEMBRETE:  Está aberto prazo até 30/9/2021 para envio de artigos para composição do Caderno da Defensoria Pública do Estado de São Paulo "Defesa dos direitos dos Catadores e Catadoras de Resíduos Sólidos", organizado pelo NCDH em parceria com a EDEPE.

SAÚDE

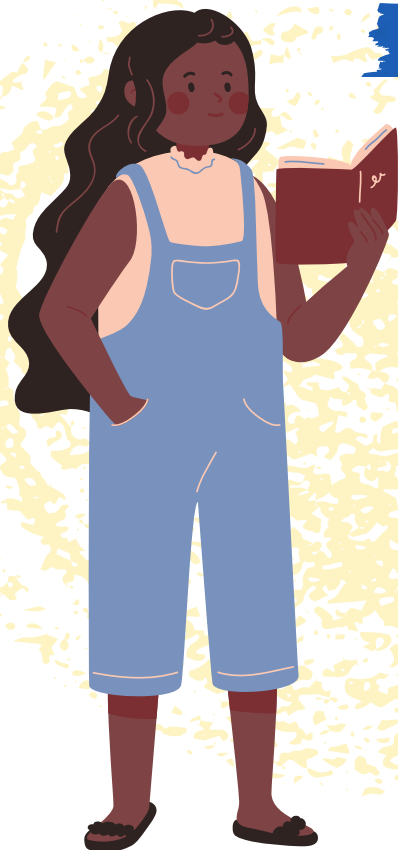
 O NCDH segue participando de reuniões e audiências periódicas nos âmbitos do CEJUSC e da plataforma de conciliação interinstitucional do TRF-3, para discutir demandas relacionadas à COVID-19. Além disso, o NCDH, por sua coordenadora Letícia Avelar, também participou de reunião ordinária da Comissão de Saúde do CONDEGE, em 13/8/2021.





PARA LER, VER E OUVIR

PARA LER



“Câmera na farda: por que equipamento está longe de ser uma ‘revolução’ na letalidade policial”

Publicada pela Ponte, a reportagem aponta as contradições da implementação das body cams: como políticos utilizam do equipamento como promessa para resolver o problema da letalidade policial, ao tempo em que promovem discursos de ódio feito “bandido não vai para delegacia, nem para a prisão, vai para o cemitério”. A matéria também reúne estudos que demonstram não haver diferença expressiva sobre o uso da força em grupos que usaram e que não usaram as câmeras corporais, e lembra diversos casos de violência policial que foram filmados, inclusive com câmeras dos próprios policiais (por exemplo, o caso de George Floyd).

Livro "Drogas para adultos"

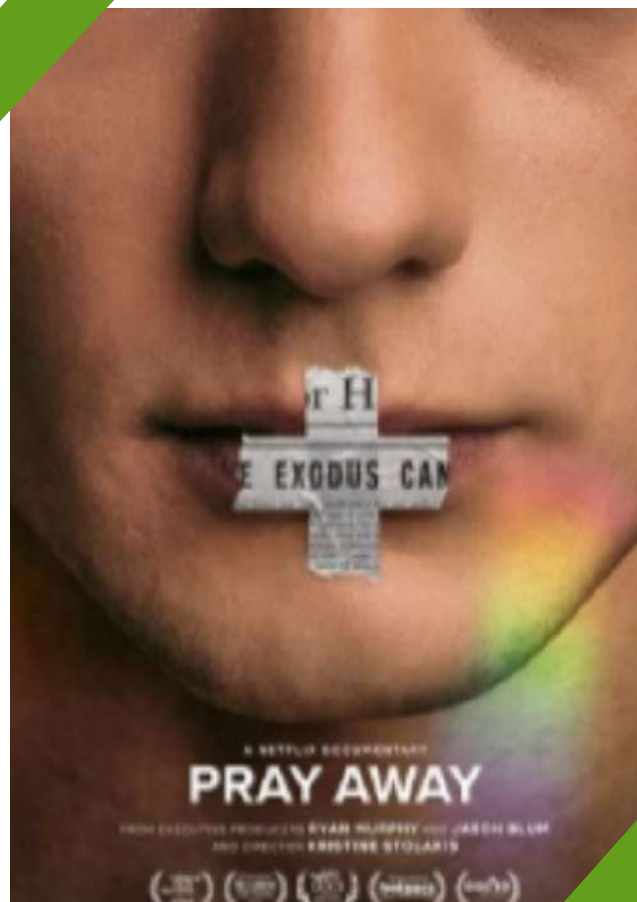
Neste livro, o neurocientista Carl Hart propõe o diálogo aberto sobre o uso recreativo de drogas e, sem esconder sua condição de usuário, ilustra os inúmeros benefícios do uso responsável por adultos, argumentando que o maior dano das drogas decorre de sua ilegalidade. Nessa obra, o autor aborda como a demonização e criminalização das drogas em países como os Estados Unidos e o Brasil têm sido um flagelo imenso, contribuindo para a discriminação racial, marginalização e mortes.





PARA VER

O documentário "Pray Away", disponível na Netflix, reúne ex-líderes e sobreviventes das "terapias de conversão" e retrata os horrores sofridos pelos pacientes submetidos aos "tratamentos" que pretendiam "curar" a homossexualidade como se fosse uma doença e aborda as consequências devastadoras causadas à comunidade LGBTQIA+.



PARA OUVIR

O Podcast "Mano a Mano" do Mano Brown traz, em seu primeiro programa, entrevista com Karol Conká, que aborda questões como racismo e saúde mental. Clique [aqui](#) para acessar o episódio.





EQUIPE DO NÚCLEO

Coordenação

Davi Quintanilha Failde de Azevedo
Fernanda Penteado Balera
Letícia Marquez de Avelar

Centro de Atendimento

Multidisciplinar
Mathias Vaiano Glens - psicólogo
Wilherson Carlos Luiz - sociólogo

Equipe Administrativa

Rafael Alves de Moura - oficial
Tatiane Medeiros Cruz - oficial
Geovanna de Souza Ribas - estagiária

Defensoras/es Integrantes

Adriana do Carmo Rios dos Santos
Antônio Jose Maffezoli Leite
Bruna de Cassia Teixeira Werneck
Caio Jesus Granduque José
Cecilia Nascimento Ferreira
Daniela Batalha Trettel
Gabriela Mosciaro Padua
Gustavo Siqueira Marques
Leandro de Castro Gomes
Marcelo Dayrell Vivas
Mariela Moni Marins Tozetto
Paulo Fernando Esteves de
Alvarenga II
Rafael Alvarez Moreno
Rafael Lessa Vieira de Sa Menezes
Tatiana Belons Vieira
Vitor Ortiz Amando de Barros

Advogadas Voluntárias

Giulia Novaes Poli
Maria Carolina Cavalcante Flores
Gachido

Estagiárias/os de Direito

Carina Rivero Pasqualin
Carolina Rosmaninho Beraldo Barreto
Giovanna Christie de Mello Brandão
Maria Gabriela Soares Núñez
Vinicius Vieira Gusmão

COMISSÃO DO BOLETIM

Carina Rivero Pasqualin
Carolina Rosmaninho Beraldo Barreto
Giovanna Christie de Mello Brandão
Giulia Novaes Poli
Maria Gabriela Soares Núñez
Vinicius Vieira Gusmão

